

JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6030

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

Descanse em paz, Silvio Santos

Wendel Souza da Silva
wendelsouzajornal@gmail.com

Falar da carreira do maior comunicador do país parece contraditório para alguém que nasceu neste século, mas só reforça o impacto da figura de Silvio Santos no jeito de “fazer” televisão, ao longo dos últimos 60 anos.

Acordar numa manhã de sábado e tomar conhecimento da partida do ícone dos domingos na TV aberta é perceber que o alinhamento de astros apontou para o fim desse ciclo justamente nesse período da semana.

Saber que não haverá mais pegadinhas com Ivo Holanda, perguntas absurdas para os participantes dos jogos dos pontinhos, e até mesmo

aquelas gincanas impossíveis, dói, mas lembrar dos inúmeros feitos conforta.

Deixar um legado é muito mais do que ser apenas uma referência do ramo, é entender a influência do rei do entretenimento numa roda de amigos, quando se é perguntado quem é o maior brasileiro da história e o nome de Senhor Abravanel ser rapidamente lembrado. Alguém sempre solta: “Esse aí é gênio!”.

Marcar gerações, criar formatos, revolucionar o cenário e gerar controvérsias. Essa parece ser a sina dos grandes.

Silvio Santos é, e sempre será, coisa nossa.

Sem exibição

Benevides Machado de Carvalho
benevides.carvalho@yahoo.com.br

Antônio Francisco de Carvalho
Meu bisavô, pela parte materna
Árvore frondosa, de fortes galhos
11/1956, 104 anos, pra vida eterna.
Com sua mesa cheia de fartura
Uso próprio, parentes e demais
Baião de dois, carnes e rapadura
Sem ambição em outros cabedais.
Produziu muitas flores e bons frutos
Em diversas cores e doces sabores
Foi um senhor, dentro do matuto
Rejeitou quaisquer tipos de horrores.
Gerador da grande família carvalho
Em Coreaú e em outros municípios
Jamais misturou, alhos com bugalhos
Seu legado, dentro de bons princípios.
Seu sangue continua a correr
Por múltiplas e grossas veias
Aos descendentes, só prazer
Nós, os Carvalho, de fartas ceias.
Falar do tronco Antônio Carvalho
Me faz lembrar do saudoso Cunhassu
Da minha infância, melhor agasalho
Em minha mente, os parentes de Coreaú.
MUITAS SAUDADES.

A um coveiro amigo

Gabriel Limão Macabeu
gabrielkzty@gmail.com

A tarde, que todas as tardes são iguais, deu me na cabeça ir visitar a memória morta de um ente falecido.

E lá fui, de flor em punho, entre covas mudas a saudar aquele único amigo que realmente eu podia saudar: o coveiro!

Lá ele estava, cabisbaixo, entre a nuvem cinzenta e fria do dia que anuncia o temporal.

Eu, por conveniência fiz minha parte: Amigo, coveiro, Muito boa tarde! Me diga por mais inútil que for a resposta, porque esse tenebroso ofício de enterrar os mortos, escolheste entre todos os serviços esse vício de ver o corpo devorado pela terra fria?

E o coveiro, com olhos tristes, me puxou pela camiseta, e me levou a uma tumba onde foto bela de ruiva tinha.

Essa, amigo, respondi-me o coveiro, foi a dona do meu amor primeiro, e por causa dela eu me fiz Coveiro!

O POVO EDUCAÇÃO

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

Teus joguinhos

Felipe Silva
Ex-Correspondente O POVO

Esse é só mais um texto desabafo, e para iniciá-lo só quero apenas te dizer que estou cansado. Cansado desses teus joguinhos, real, você tá online no Instagram e não me responde, te mando mensagem no Whatsapp, e você não responde e olha que você tá online, porém demora para visualizar e me responder. Você sabe que minha vida é meio corrida, meu dia divido entre faculdade e estágio, porém nunca faltou tempo pra te dedicar, te responder, responder os reels que você me mandava, das fotos em visualizações única no Whatsapp, de marcar de sair contigo. Sabe, eu tenho uma grande vontade de meter um date contigo, porém no momento estou ocupado, mas você tem seus contatos e sai com eles, enquanto eu estou fazendo de tudo para ajeitar as coisas para poder sair contigo. Garota, a vida é feita de escolhas, se você prefere sair com os seus contatos, beleza então, mas não se engane que um amor de fim de noite é só apenas um amor de uma noite e nada mais além disso.

A gente não é mais a gente

Laura Araújo
Ex-Correspondente O POVO

O maior erro que eu fiz foi deixar a gente voltar. Foi me deixar levar pelas tuas mentiras e manipulações. Então, o resto dessas semanas vão se resumir a isso mesmo: a esperar um derrapão para acabar. Esperar o mínimo do teu pé no abismo.

E eu não sei o que é pior: se é escutar o “Solteiro Forçado” da Ana Castela ou o “Como é Que A Gente Fica” do Henrique e Juliano. Então, fiquemos com o funk, que é a quase reunião de tudo com um ritmo eletrizante.

Amor, como é que eu vou dizer que acabou? Que tudo o que eu sinto por ti pode ser curado numa terapia ou numa sessão de 3 choros por uma semana? Ai, meu bem. Ainda bem que você não vai ler esse texto. Ou se eu tiver a sorte ou azar, que leia. Mas saiba que eu sempre vou amar você. Só que não dá mais, sabe? A gente prometeu sempre ser amigo. E eu acho que sempre foi melhor assim.



Domingo

Ana Andrade
Ex-Correspondente O POVO

Domingo sendo domingo iniciou preguiçoso, gostoso, bem característico com jeito de domingo, sabe? Tá! Hora de despertar, meus despertadores animais, vulgo gatos permissivos e me tiram da cama. Um banho tomado e alguns chocalhos de cabeça para terminar

o ritual dominical. Ligo a tv, olimpíadas a todo vapor e já era, a partir daquele momento o domingo não foi mais o mesmo. Um vento muito bom entra pela janela e nós ali, vidradas, torce daqui e torce dali, uh lala, latinas y olímpicas. Entre uma partida e outra “bibí” a cervejinha chegou. E o dia de descanso foi assim, nos permitimos apenas vibrar a cada jogo.

Streaming: revolução teledramatúrgica

Luis Carlos Santos
Ex-Correspondente O POVO

O universo das telenovelas muda-se de forma marcante com a ascensão do on-demand, desde 2021 com “Verdades Secretas 2”, que inaugurou esse novo capítulo ao ser exibida exclusivamente no Globoplay. Com narrativas ousadas e a liberdade criativa que o formato oferece, “Todas as Flores”, do Globoplay, consolidou o formato no digital.

O impacto é global, com a Netflix trazendo “Pedaço de Mim” à vida e o remake de “Dona Beija”, em produção pelo HBO Max, revelando o desejo de internacionalizar esse produto tão brasileiro. A narrativa se redefine cantando histórias com experiências interativas e rompendo barreiras temporais e geográficas. Com novas conexões entre o tradicional e o contemporâneo, permanece vivo um dos formatos mais queridos do país.

O poder da mídia

Vitória Cortês
Ex-Correspondente O POVO

Em meio à influência na mídia, os influenciáveis ou consumidores podem relativizar algumas tendências que, ao longo do tempo, vão e voltam com o passar dos anos. Tomando a realidade como algo virtual, podemos falar sobre o poder que a mídia traz em relação ao fato de influenciar.

É fato que os influenciadores digitais se tornaram uma nova tendência, em que trouxe uma relevância à sociedade, por sua vez, consumidores ou aqueles que desfrutaram a influência.

Hoje, deixo a minha reflexão, será que existe mesmo uma identificação e conexão gerada por parte dos consumidores? Ou hoje, você consome o que é mais relevante para você?

É fato que os influenciadores digitais são uma nova tendência

Caminhar com o tempo

Maria Leticia Alves Pereira
Ex-Correspondente O POVO

Nos acostumamos com a rotina, e mesmo que ela não seja boa, viver no costume é menos assustador do que ir de encontro ao desconhecido. Mas vale a pena fazer o que sempre fizemos, sabendo que teremos apenas o que sempre tivemos?

Estar na zona de conforto e buscar segurança o tempo todo pode ser de fato seguro, mas não te mostra nem oferece nada além desse trecho limitado. As vezes “arriscar” é se permitir não ter o controle de tudo e deixar que chegue aquilo que só existe fora do limite que o conforto te coloca. Não é sobre ir com pressa, é sobre entender que você vai precisar colocar o pé e nem sempre vai saber todos os passos que vai trilhar: o caminho surpreende.